

BBVA

Asset Management

OS GESTORES DA SUA CONFIANÇA

Farol de Gestão de Ativos

14 de setembro 2026



Em destaque esta semana...

NA EUROPA

- Decisão sobre a Taxa de Juro do Banco de Inglaterra; Índice de Preços no Consumidor da Zona Euro **(17-set)**

NOS ESTADOS UNIDOS

- Decisão sobre a Taxa de Juro **(16-set)**
- Índice de Atividade Industrial Fed Filadélfia (set) **(17-set)**

NO RESTO DO MUNDO

- No Japão: Decisão sobre a Taxa de Juro do BOJ **(18-set)**



BBVA Estratégia Investimento PPR

Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu. Saiba mais em deco.proteste.pt/selos

Principais indicadores de mercado

11/09/2026		Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY			Δ WTD	Δ MTD	Δ YTD	Δ YOY
	Valor	%	%	%	%		Valor	%	%	%	%
Divisas						Mercado Acionista					
EUR/USD	1,160	-0,129	-0,155	-1,167	-1,176	EUA - S&P 500	7656,98	-0,798	-0,379	11,854	16,236
EUR/YEN	178,110	-1,846	-3,984	-3,233	3,186	Japão - Nikkei 225	64011,34	-1,553	-3,469	27,159	44,259
EUR/GBP	0,857	-0,185	0,003	-1,720	-0,807	Europa - EuroStoxx 50	6325,13	-1,061	-1,480	9,216	17,420
Mercado Monetário						Portugal - PSI 20	9524,73	1,448	0,928	15,261	22,822
Euribor 3 meses	2,647	-1,194	2,083	30,652	31,430	Espanha - IBEX 35	19838,50	-1,058	-0,679	14,622	29,483
Euribor 6 meses	2,820	0,931	1,805	33,840	24,917	Alemanha - DAX	25568,56	-1,835	-2,626	4,402	7,868
Euribor 12 meses	3,160	1,673	5,228	40,883	45,756	Inglaterra - Footsie 100	10650,44	-1,668	-2,276	7,240	41,385
Mercado Obrigacionista						França - CAC 40	8179,77	-1,196	-1,857	0,371	4,554
10 anos EUA	4,967	3,864	4,566	19,196	23,536	Itália - Footsie Mib	52512,03	0,790	-0,191	16,837	23,755
10 anos Portugal	3,863	5,316	5,144	22,635	25,954	MSCI Dev. World	4937,32	-0,995	-0,616	11,442	16,029
10 anos Espanha	3,961	5,038	4,927	20,468	22,594	MSCI Emerging	1721,53	-0,277	0,129	22,584	31,406
10 anos Alemanha	3,504	4,942	5,415	22,732	31,878	MSCI Em. Europe	226,52	1,871	3,245	28,195	39,149
Matérias-Primas						MSCI Latam	3159,92	-0,014	3,514	16,632	27,302
Brent	104,610	8,652	15,604	71,915	57,616	MSCI Asia	1134,57	-0,501	-0,347	24,211	31,826
Crude	100,050	9,368	16,663	74,242	60,414						
Ouro	4374,800	-1,511	-1,619	0,776	20,022						
Cobre	646,950	-1,933	-1,881	13,860	40,932						



WTD: 1 semana; MTD: desde o início do mês; YTD: desde o início do ano, YOY: últimos 12 meses.

Fonte: Bloomberg, BBVA Asset Management Portugal, dados de fecho de mercado à data indicada no quadro.

Pontos chave da semana passada...

A semana trouxe uma fraqueza generalizada à quase totalidade dos índices bolsistas mundiais, penalizados por uma única variável exógena que contaminou tudo. O **Brent** fechou perto dos 105 dólares por barril na sexta-feira — o seu maior avanço semanal desde julho — após a intensificação dos ataques no **Estreito de Ormuz**, provocando uma revisão em alta das expetativas de **inflação** e de taxas de juro nos Estados Unidos, na Europa e no Japão.

Nos **Estados Unidos**, o S&P 500 acumulou quatro sessões consecutivas de quedas antes de recuperar 0,9% na sexta-feira, quando a moderação do petróleo permitiu alguma estabilização. O principal catalisador macroeconómico foi o IPC de agosto, que refletiu uma inflação subjacente de 0,3% mensal e uma subida na conhecida taxa "supercore" de 0,5%, o seu maior avanço desde janeiro. O dado elevou para cerca de 90% a probabilidade implícita de uma subida da Fed em setembro e levou o mercado a descontar dois aumentos completos antes do final do ano.

A **Europa** sofreu um pouco mais. O Stoxx 600 recuou 1,66%, a sua pior semana em cerca de dois meses, acompanhado por perdas semelhantes no DAX e no Euro Stoxx 50. A subida de 25 pontos base do BCE, fixando a taxa de depósito nos 2,5%, já estava amplamente descontada; o elemento mais adverso foi o tom posterior, com Christine Lagarde a assinalar uma inflação persistentemente elevada e Joachim Nagel a sugerir que as taxas poderiam ter de entrar em terreno restritivo.

A **Ásia** foi a região mais vulnerável porque boa parte das suas principais economias são importadoras líquidas de energia. O Japão combinou o impacto negativo do petróleo com crescentes expetativas de novas subidas por parte do Banco do Japão. A Coreia do Sul mostrou uma volatilidade extrema, alternando o entusiasmo pela procura associada à IA com fortes correções provocadas pela crise energética. A Índia encadeou a sua quinta semana consecutiva de perdas, com o Nifty em mínimos desde junho. As moedas emergentes registaram ainda a sua primeira semana negativa após onze consecutivas de ganhos.

Por fim, a semana deixou um sinal relevante relativamente à estrutura interna do mercado: o alargamento da participação **bolsista** foi temporariamente interrompido. Com o **petróleo** acima dos 100 dólares e os **rendimentos da dívida soberana** novamente elevados, as pequenas empresas e os negócios mais sensíveis ao custo de financiamento voltaram a sofrer, enquanto as grandes tecnológicas de qualidade recuperaram a liderança. O S&P 500 equiponderado mostrou uma fraqueza considerável ao longo da semana.

Em suma, a semana não põe em causa, estruturalmente, a exposição ao **mercado acionista**, mas reforça claramente a necessidade de ter cautela tática. Enquanto o petróleo e as taxas de juro permanecerem elevados, a qualidade, os balanços sólidos e as grandes capitalizações deverão manter uma vantagem relativa. No entanto, a força dos lucros e o extraordinário investimento associado à **IA** continuam a proporcionar um suporte fundamental importante, sugerindo que a correção atual responde mais a um ambiente temporariamente adverso de inflação e taxas do que a uma deterioração estrutural do ciclo de lucros.

Como evoluiu o posicionamento dos Fundos?

Estratégias de obrigações

Comentário

A dívida pública global registou uma semana de fortes vendas de dívida soberana, pressionada pela subida do petróleo, pela persistência da inflação e por expectativas de políticas monetárias mais restritivas.

As yields subiram de forma acentuada, sobretudo nos prazos mais curtos, com o Treasury a 10 anos próximo dos 5% e o Bund alemão nos 3,50%, enquanto o crédito corporativo revelou maior resiliência, com um alargamento limitado dos spreads apesar da forte subida das taxas de juro.

- BBVA Global Bond Fund
- BBVA Stable Opportunity Fund
- BBVA EUR Corporate Bond Fund
- BBVA Estratégia Capital PPR
- BBVA Estratégia Acumulação PPR
- BBVA Income Opportunity Fund
- BBVA Obrigações 2030 PPR
- BBVA Obrigações 2027 PPR
- BBVA Obrigações 2026
- BBVA Obrigações 2029

Estratégias de alocação de ativos

Comentário

Destaque na semana para um aumento da exposição tática ao mercado acionista na Europa, que avançou para a zona de neutralidade e aumento de duração americana, que avançou igualmente para a zona de neutralidade.

Em termos operativos, o aumento de exposição ao mercado acionista europeu traduziu-se num aumento entre 1% a 3%. Por sua vez, o aumento de duração europeia materializou-se entre 0,25 e 0,5 anos.

- BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund
- BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund
- BBVA Desenvolvimento Conservador
- BBVA Desenvolvimento Moderado
- BBVA Megatrends Active Exposure
- BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR

Estratégias de ações

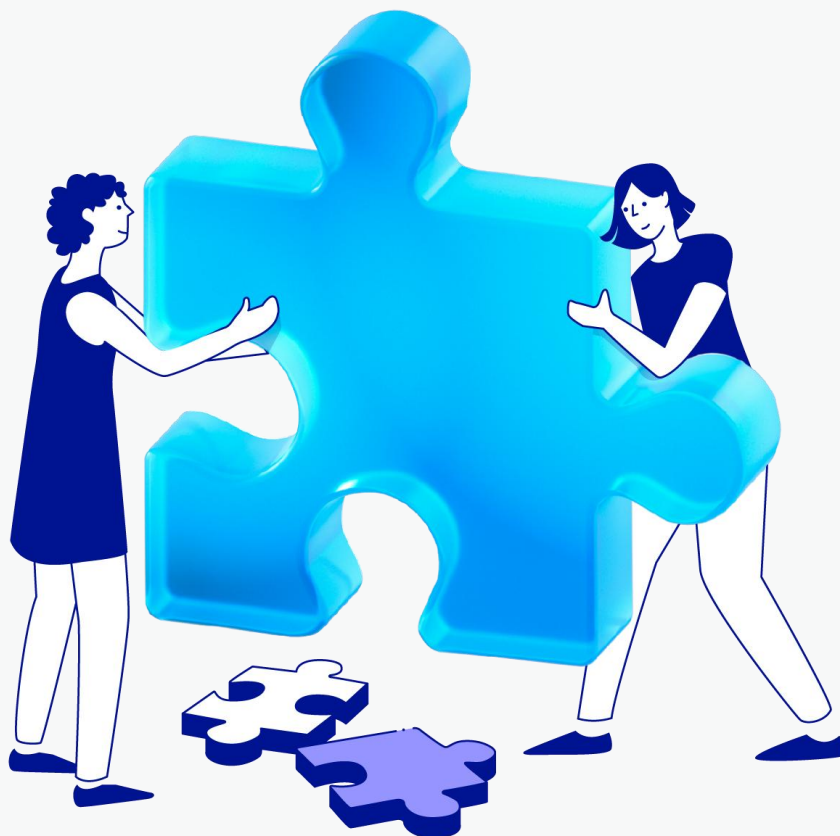
Comentário

Os mercados acionistas registaram uma semana de fraqueza generalizada, penalizados sobretudo pela forte subida do petróleo, que reforçou os receios de inflação persistente e de políticas monetárias mais restritivas.

A Europa e a Ásia estiveram entre as regiões mais pressionadas. O Stoxx 600 recuou -1,66%, acompanhado de quedas semelhantes no DAX e Euro Stoxx 50. Na Ásia, o Japão foi pressionado pela subida do petróleo e pelas expectativas de maior aperto monetário, enquanto a Coreia do Sul registou elevada volatilidade e a Índia prolongou as perdas pela quinta semana consecutiva.

Nos EUA, o S&P 500 terminou a semana com uma queda de -0,8%, após os últimos dados de inflação confirmarem a persistência de pressões inflacionistas acima do objetivo da Fed.

- BBVA Global Best Ideas Fund
- BBVA European Equity Fund
- BBVA Estratégia Investimento PPR
- BBVA Growth Opportunity Fund
- BBVA Multiativo Decidido



Mapa de rentabilidades

Evolução à data de 10/09/2026		Rentabilidades Efetivas			Rentabilidades Anualizadas		Perfil de risco
		3 meses	YoY (12M)	YTD	2Y	3Y	
		09/06/2026	10/09/2025	31/12/2025	10/09/2024	08/09/2023	
		Δ 3 Meses	Δ 12 Meses	Δ YTD	Δ 2 Anos	Δ 3 Anos	
Fundos de Investimento Internacionais - BBVA Durbana International Fund							
	BBVA Global Bond Fund, Classe A, EUR	-5,906%	-4,552%	-2,747%	-0,237%	-2,791%	3
	BBVA Global Bond Fund, Classe A, USD	-3,834%	-3,192%	-0,560%	1,901%	-0,683%	3
	BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe A, EUR	-1,743%	-1,829%	0,828%	3,009%	-0,781%	3
	BBVA EUR Corporate Bond Fund, Classe P, EUR	-1,295%	-1,510%	1,285%	3,475%	-0,333%	3
	BBVA Stable Opportunity Fund, Classe P, USD	1,633%	0,625%	2,576%	3,586%	1,726%	2
	BBVA Megatrends Active Exposure, Classe A, EUR	-0,261%	-0,697%	1,292%	2,941%	-0,088%	3
	BBVA Multi-Asset Defensive EUR Fund, Classe A, EUR	2,235%	1,135%	2,463%	3,566%	1,072%	3
	BBVA Multi-Asset Moderate EUR Fund, Classe A, EUR	6,684%	4,192%	5,768%	6,471%	2,939%	4
	BBVA Multi-Asset Moderate USD Fund, Classe A, USD	6,681%	3,987%	7,007%	8,045%	3,576%	4
	BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, EUR	-0,575%	-0,759%	-0,171%	2,355%	-2,486%	3
	BBVA Income Opportunity Fund, Classe A, USD	1,518%	0,609%	1,970%	4,425%	-0,401%	3
	BBVA European Equity Fund, Classe A, EUR	15,305%	9,034%	10,464%	8,024%	7,274%	5
	BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, EUR	19,882%	14,027%	13,423%	12,189%	4,855%	5
	BBVA Global Best Ideas Fund, Classe A, USD	18,868%	12,897%	16,521%	15,280%	4,487%	5
	BBVA Growth Opportunity Fund, Classe A, USD	14,429%	9,766%	15,102%	14,584%	8,049%	5
Fundos de Pensões							
	BBVA Estratégia Capital PPR - A	-0,016%	-0,387%	1,261%	2,130%	0,412%	2
	BBVA Estratégia Acumulação PPR - A	0,550%	-0,588%	0,302%	2,509%	-1,395%	3
	BBVA Desenvolvimento Conservador - A**	2,114%	0,990%	2,851%	4,175%	1,552%	3
	BBVA Multiativo Decidido - A*	12,171%	8,249%	9,126%	8,597%	4,142%	4
	BBVA Desenvolvimento Equilibrado PPR - A**	5,249%	3,198%	4,786%	N/A	N/A	4
	BBVA Estratégia Investimento PPR - A	15,365%	10,328%	12,673%	11,777%	6,928%	4
	BBVA Desenvolvimento Moderado - A**	5,322%	3,295%	5,138%	6,511%	2,630%	4
	BBVA Obrigações 2030 PPR - A	-2,373%	-2,305%	-0,129%	1,102%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2026 - A	1,105%	0,764%	1,775%	0,764%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2027 PPR - A	-0,018%	-0,247%	1,384%	2,894%	N/A	2
	BBVA Obrigações 2029 - A	-1,565%	-1,679%	-1,565%	N/A	N/A	3

Gama ObrigaçõesGama MultiativosGama Ações

Notas:

Nesta tabela, nos diferentes prazos dos Fundos de Investimento Internacionais, o nível de risco do período está de acordo com a metodologia UCIT (ISR - Indicador Sintético de Risco).

* A Política de Investimento, a denominação e o nível de risco foram alterados em 02.06.2025 (ex- BBVA Multiativo Moderado), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

** A Política de Investimento e a denominação foram alterados em 29.12.2025 de acordo com a informação dos respetivos Regulamentos de Gestão, sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.

Para informação sobre o perfil de risco, por favor, consultar o Documento de Informação Fundamental (DIF) para os Fundos de Investimento Internacionais e o Documento Informativo (DI) para os Fundos de Pensões. As rentabilidades superiores a 1 ano estão apresentadas em valores anualizados. As rentabilidades apresentadas são calculadas com base em valores brutos e representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. Entidades responsáveis pela gestão:

Fundos de Investimento Internacionais BBVA: BBVA Asset Management SGIIC S.A.

Fundos de Pensões: BBVA Fundos SGFP, S.A.

Fonte: BBVA Asset Management Portugal.

AVISO LEGAL

O prémio "Melhor Fundo PPR com Risco 5" foi atribuído ao M3 Investimento PPR (saiba mais em apfipp.pt) e o selo "ESCOLHA ACERTADA" foi atribuído ao BBVA Estratégia Investimento PPR (saiba mais em deco.proteste.pt/selos). Estes prémios são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. Toda a informação contida neste documento é referida à data do mesmo, não tendo em consideração possíveis alterações posteriores em virtude da flutuação dos mercados, não assumindo o BBVA qualquer obrigação de o rever ou proceder à sua atualização. Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o DIF – Documento de Informação Fundamental e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no [site da ASF](#), é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal.

